

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Campus de Irati

Setor de Sociais Aplicadas – SESA/I

Departamento de Turismo – DETUR/I

ROSANGELA WENDRECHOSKI

**CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VISITAÇÃO DA CASA DA
CULTURA DE IRATI, DE 2014 A 2015**

IRATI/PR

2017

ROSANGELA WENDRECHOSKI

**CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VISITAÇÃO DA CASA DA
CULTURA DE IRATI, DE 2015 A 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, *Campus* de Irati – PR, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Profa. Ma. Elieti Fátima de Goveia

IRATI/PR

2017

Dedico esse trabalho ao meu esposo e filhos amados, por acreditarem e apoiarem esta minha trajetória que só Deus sabe da importância deste curso em minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus acima de tudo, pois sem Ele nada seria possível;

A Santa Marina, que sempre me deu forças e me sustentou nessa empreitada;

Aos meus colegas, pela parceria durante todo esse tempo;

Aos meus filhos, pela compreensão nas ausências necessárias e, pelo apoio, sem restrições, nessa caminhada;

À Profa. Ms, Elieti Fátima de Goveia, minha orientadora, pela paciência e dedicação para que eu concluísse o Curso de Turismo e, conseqüentemente, este trabalho;

Ao Prof. Dr. Ronaldo Maganhotto, pelas orientações e amizade, no decorrer do Curso;

Ao Prof. Dr. Diogo Ludrs Fernandes, pelas horas de ensinamento e dedicação.

A todos que não mencionei, mas que de alguma forma estiveram presentes na busca deste sonho, meu muito obrigada.

“Que os nossos esforços desafiem as impossibilidades. Lembrai-vos de que as grandes proezas da história foram conquistas do que parecia impossível”.

(CHARLIE CHAPLIN)

RESUMO

Investigar a origem dos visitantes em um local onde ofertam atividades de visitação e exposições de artes, tem como prioridade dimensionar e visualizar a demanda para posterior melhorar as questões dos serviços a serem ofertados em determinado local. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi investigar as visitas na Casa da Cultura, correspondente às exposições ofertadas no período de 2014 a 2015. Quanto aos objetivos específicos, foram elencados três itens, para dimensionar o estudo proposto, sendo: a) levantar a origem dos visitantes; b) identificar as exposições realizadas no período de 2014 a 2015 e c) associar as visitas às exposições no período de 2014 a 2015. A partir dos objetivos propostos, foi elaborado o problema desta pesquisa, que procurou indagar a seguinte questão: As visitas da Casa da Cultura, são Iratienses ou pessoas em fluxo? A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa, partiu de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com o propósito de obter resultados em relação aos objetivos propostos e responder à problemática estabelecida nesta pesquisa. Também a metodologia, foi respaldada em pesquisa bibliográfica, fotográfica e documental nos livros de registro da Casa da Cultura de Irati/PR. Na sequência foram analisados os dados coletados via documentos e, apresentados em forma de quadros. Chegou se a conclusão, a partir dos períodos estudados, que houve visitantes na Casa da Cultura de Irati, chegando a um total de 2.927 visitantes, no período de 2014 a 2015. Conclui-se nesta pesquisa, que o total de visitantes, são da cidade de Irati/Pr, num total de 1629.

Palavras-chave: Visitantes; Exposições, Oferta, Demanda; Local.

ABSTRACT

Knowing the origin of visitors on a site where offer activities, has as its priority size and show the demand for further improving the issues of services to be offered in a given location. Thus, the overall objective of this research was to verify the visitations in the House of culture, corresponding to the exhibitions offered during the period from 2014 to 2015. As specific objectives were listed three items, to scale the proposed study, being: a) raise the origin of visitors; b) identify exposures carried out during the period from 2014 to 2015 and c) associate visits to exhibitions in the period from 2014 to 2015. From the proposed objectives, the problem of this survey, which sought to ask the following question: the guests of the House of culture, are Iratienses or people in flux? The methodology used for the development of this research, a qualitative research, exploratory and descriptive in nature, with the purpose of obtaining results in relation to the proposed objectives and respond to the problem set out in this research. Also the methodology, was backed in bibliographical research, photographic and documental registration books of the House of culture of Irati/PR. Following were analysed data collected via documents and presented in the form of paintings. The conclusion came from the periods studied, there was visitors. The conclusion came from the periods studied, that there were visitors at the House of culture of Irati, reaching a total of 2,927 visitors, from 2014 to 2015. This research concluded that the total visitors, are the city of Irati, Pr, and a total of 1629.

Key-words: Visitors; Exhibitions, Offer, Demand; Site.

LISTAS DE IMAGENS

Imagem 01 Município de Localização de Irati-PR	23
Imagem 02 Residência da Família Gomes.....	24
Imagem 03 Fotos da Abertura da Casa da Cultura de Irati em 10/07/1989.....	25
Imagem 04 Acervo Municipal	26
Imagem 05 Reforma Feita Na Casa da Cultura em 2001.....	27
Imagem 06 Entrega da Reforma da Casa da Cultura em 2002.....	27
Imagem 07 Reforma da Casa da Cultura/2017	28
Imagem 08 Casa da Cultura.....	28
Imagem 09 Casa da Cultura Irati/2017	28
Imagem 10 Exposições mais visitada de 2015.....	34
Imagem 11 Réplica da Múmia do Faraó Ramsés.....	39
Imagem 12 Visitantes na exposição sobre o Egito	40
Imagem 13 Exposições mais visitadas/2015	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 Informações do ano de 2014.....	30
QUADRO 02 Total de exposições e visitantes do ano de 2014 na casa da cultura do município de irati /pr	35
QUADRO 03 Informações do ano de 2015.....	43
QUADRO 04 Total de exposições e visitantes do ano de 2015 na casa da cultura do município de irati/pr	44

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. JUSTIFICATIVA	12
2. METODOLOGIA DA PESQUISA	14
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
3.1 OFERTA.....	16
3.2 DEMANDA	17
3.3 TURISMO CULTURAL	19
4. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	20
4.1 TURISMO.....	20
4.1.1 Dados Gerais do Município de Irati Pr	21
4.1.2 Breve Histórico referente à Casa da Cultura de Irati	23
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
4.1 PESQUISA SOBRE A DEMANDA NA CASA DA CULTURA	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
7. REFERÊNCIAS	48
ANEXOS	50

INTRODUÇÃO

Investigar a origem dos consumidores é necessário para quem oferta os bens e serviços em um local. É, também, determinante para que o ofertante possa colocar os produtos, serviços e bens de acordo com os gostos, preferências, culturas e hábitos dos consumidores. Nesse sentido, Trigueiro (s/d), traz algumas questões, com relação à escolha dos consumidores a um determinado lugar, em troca de outro. Pois que a questão de lazer, ou qualquer outra atividade ligada ao turismo, ou uma simples escolha para visitar uma exposição a autora (Idem, s/d), entende que, qualquer atividade ligada ao lazer, é considerada supérfluo.

Se tratando da Casa da Cultura do município de Irati/Pr, há de se destacar a indicação: pessoas acabam influenciando pessoas, com a sensação que tiveram, que viram e passaram adiante. Ou seja, contarão as sensações que o indivíduo vai ter, caso embarcar em uma exposição ou amostra. Tudo o que ele sentir ali, será postergado a outro. O que com a pesquisa vai procurar atender às demandas, para que a priori seja entendido a origem dos visitantes que por ali passa, deixa suas impressões e leva um pouco da cultura e do lugar visitado.

Para Trog (2013), conhecer a origem do turista é como fazer uma projeção estratégica para melhor empreender atividades relacionadas aos bens e serviços para futuro planejamento. (De acordo com o SEBRAE (2012, s/p), (*apud*) Trog, 2013) “ação de conhecer mais profundamente o mercado consumidor – real e potencial, possibilitando que empresas e destinos possam traçar estratégias assertivas; obtendo desenvolvimento local e regional, vantagens competitivas e resultados positivos”. Assim, o ofertante ter conhecimento da demanda de um local, possibilita desenvolver um melhor planejamento para posterior ofertar bens e serviços e melhor atender os consumidores.

Neste aspecto Trigueiro (s/d, p. 3), complementa com a questão da escolha do consumidor a um local, informa que: “... existem, porém, turistas que buscam vivenciar o lugar, sua cultura, tendo assim interesses peculiares. As destinações turísticas também podem ser consumidas em função de uma padronização do local e do tipo de serviço oferecido”.

Talaya (2004, *apud* Trigueiro, s/d), afirma que apesar de existir um perfil tradicional de turistas ou um certo tipo de visitante, pode considerar também outros tipos de visitantes com diferentes perfis na atualidade, devido ao fato de novos

tempos, entrada de tecnologias que torna o consumidor mais exigente, sabe o que quer. Assim, a origem de novos perfis de consumidores reflete novas mudanças, adaptação de quem deseja ofertar bens e serviços em um mercado turístico, ou outro tipo de mercado.

1. JUSTIFICATIVA

A cultura é a representação de atos e objetos que fazem parte da comunidade. Assim, Clertom (2003) aponta para o complemento entre cultura e sociedade e percebe-se o sentido que um contribui para outro, assim como os conteúdos e símbolos que governam estas relações entre sociedade e a comunidade que dão continuidade a ação social. Neste aspecto, importante que haja locais para as pessoas conhecerem questões de cultura, sejam estes, um museu ou algum espaço que possam oferecer oportunidade para quem busca apreciar uma atividade cultural.

Com relação ao Município de Irati, segundo uma pesquisa (2015), do IBGE a cidade de Irati conta com uma população de 59.700 (cinquenta e nove mil e setecentos). Uma cidade que mescla em sua cultura de diferentes etnias, como os poloneses, ucranianos, alemães e demais descendentes situados no município de Irati/Pr. A cidade conta com povo católico em sua maioria, mas há outras religiões situada no município. Digamos que a cidade é influenciada por várias etnias algumas festas fazem com que os turistas se desloquem de outras cidades para saciar seus anseios e que de alguma forma vai gerar renda e contribuirá para o turismo cultural.

Tendo como base o turismo cultural de como ele é apresentado ao seu público alvo, as formas atrativas, motivos e sensações de fácil apreciação e com uma localização comum porque a cultura está em diversos setores e se torna fácil ao turista, identificar destinos que lhe são apresentados. A cultura está relacionada a festas religiosas, comidas típicas, eventos esportivos da própria cidade de origem por mais que a pessoa more em outra cidade faz com que os turistas se desloquem para usufruir dos atrativos. (SWARBRAAKE, p. 65, ano 2002).

A partir deste foco, foi desenvolvido um estudo sobre as visitas na Casa da Cultura, correspondente às exposições ofertadas no período de 2014 a 2015, onde foi necessário a elaboração do problema central desta pesquisa, a qual

procurou indagar a seguinte questão: As visitas da Casa da Cultura, são realizados por Iratienses ou pessoas em fluxo?

Assim, para responder o problema da pesquisa, foram determinados os objetivos compreendido em objetivo geral: investigar as visitas na Casa da Cultura, correspondente às exposições ofertadas no período de 2014 a 2015. Quanto aos objetivos específicos, foram elencados três itens para dimensionar o estudo proposto, sendo: a) levantar a origem dos visitantes; b) identificar as exposições realizadas no período de 2014 a 2015 e c) associar as visitas às exposições no período de 2014 a 2015.

A Casa da Cultura, está localizada no município de Irati/Pr, situada à rua XV de julho 329, em ponto central da cidade, tendo como legado transmitir cultura, através de exposições que marcaram momentos da arte e da cultura iratiense, como também do Brasil e exposições internacionais, proporcionando aos visitantes, apreciarem as atividades que são apresentadas na Casa da Cultura.

Nesse aspecto, o desenvolvimento da pesquisa foi abordado sobre a origem das visitas na Casa da Cultura, correspondente às exposições as quais foram ofertadas no período de 2014 a 2015, a fim de contribuir para a Casa da Cultura, no sentido de conhecerem seus visitantes no local, para posterior buscarem atividades que possam suprir a demanda de quem procura a Casa da Cultura, para visita.

Também teve como justificativa o desenvolvimento desta pesquisa, colaborar para um enriquecimento dos estudos para o curso, contribuir para ampliação do conhecimento e finalizar o curso, a partir da construção do Trabalho de Conclusão, a ser apresentado no ano de 2017, no Curso de Turismo.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A parte metodológica desta pesquisa, foi desenvolvida a partir de um estudo descritivo, que segundo Gil (1996, p.46), “ tem como objetivo primordial, a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. O mesmo autor acrescenta que são muitos os tipos de pesquisa que podem ser usados ou classificados com este título, como exemplo, a utilização de técnicas organizadas ou padronizadas, com relação à forma de coleta de dados, como questionário e de observação.

Esta pesquisa também se insere como pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com o propósito de obter resultados, em relação aos objetivos propostos e responder à problemática estabelecida nesta pesquisa. Assim, este estudo será dividido em três etapas:

1. Levantamento bibliográfico;
2. Visita à Casa da Cultura;
3. Pesquisa documental no acervo e registros da Casa da Cultura;

Com relação à primeira etapa do referencial teórico, foram abordados temas correlatos à pesquisa como: demanda, oferta, patrimônio cultural, espaço cultural, atividades que podem ser expostas em espaço cultural, ligado à Casa da Cultura. Tema este, em que foram utilizados autores como: Lage e Milone (2000), Braga (2003), Cardozo (2008), Dias (2002), Petrocchi (2004), que contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa e teve como ponto fundamental compreender e conhecer a origem e demanda dos visitantes na Casa da Cultura de Irati. Também foram utilizadas para fundamentar as questões da referida pesquisa, artigos, revistas online, livros e jornais que possam contribuir com o tema proposto. O desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, que segundo o autor, “é um excelente meio de formação científica, quando realizada independentemente ou como parte da pesquisa empírica”. (SILVA 2003, p. 60). Assim sendo, o referido trabalho tratou, em primeira instância, de levantar o referencial teórico metodológico, sobre o tema.

Na segunda etapa, houve a necessidade de visitar a Casa da Cultura, com objetivo de coletar dados em documentos nos livros de registro de visitantes da Casa da Cultura de Irati, com base nos últimos 2 anos, a fim de identificar a origem dos visitantes e as exposições que foram realizadas nesse período, na Casa da Cultura. Nesta etapa, foi necessária a realização desta investigação, para posterior

chegar à conclusão e resposta ao objetivo geral proposto sobre a demanda na Casa da Cultura, correspondente às exposições ofertadas no período de 2014 a 2015. Assim, como atender os objetivos específicos, no que se referiu: a) levantar a origem dos visitantes; b) identificar as exposições realizadas no período de 2014 a 2015 e c) associar as visitas às exposições, no período de 2014 a 2015.

No que tange a apresentação e análise dos dados, foram levantados dados dos livros de registros de assinaturas do período de 2014 a 2015, da Casa da Cultura e posterior, identificados números de visitantes, origem e quantidade de exposições ofertadas. Em seguida, foram elaborados seis quadros, onde foram mencionados o levantamento quanto à visitação e às exposições correspondentes ao período de 2014 a 2015, tendo como meta, deixar evidente a quantidade de pessoas que passaram pela Casa da Cultura, assim como a origem da demanda e identificar o maior fluxo destes visitantes.

Também neste item, foram acrescentadas nos resultados, fotos das exposições mais visitadas na Casa da Cultura do período de 2014 a 2015, tendo como objetivo demonstrar a importância das exposições e o número de visitantes, nos dois períodos estudados.

Entretanto, os períodos de 2014 a 2015, foram determinados para desenvolvimento desta pesquisa, devido serem os únicos materiais disponíveis no momento da pesquisa, as quais foram cedidas pelo Sr. Dias, responsável pela Casa da Cultura. Fato este, em razão da Casa da Cultura estar passando por reforma/obras/restauração. Assim, os demais documentos da Casa da Cultura, encontram-se em uma sala do Clube do Comércio de Irati/Pr, não identificados, fato este, que acabou prejudicando a coleta dos demais períodos de visitação para o desenvolvimento desta pesquisa. Contudo, a coleta dos dois períodos, foi importante para dimensionar a quantidade de visitantes, origem e destacar as exposições ofertadas pela Casa da Cultura, nos dois períodos estudados.

Na última etapa do trabalho, foi aplicado um questionário, com cinco questões sobre a Casa da Cultura, em que o Sr. Júlio Cesar Dias, prontamente atendeu e as respondeu com informações precisas sobre o funcionamento da Casa antes da Reforma e o que está sendo planejado para o futuro. Cursos, atividades, funções, o Convênio com o Centro Cultural Clube do Comércio, entre outras ações que são planejadas para o futuro.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico foram abordados alguns assuntos relacionados ao objeto de estudo (Casa da Cultura de Irati, visitantes, exposições entre 2014 e 2015), compreendendo temas como oferta, demanda, turismo cultural e patrimônio cultural.

3.1 OFERTA

Em um planejamento mais amplo, todo estado ou município deve colocar um estudo para suprir as demandas turísticas do local a ser usado pelos visitantes, tendo como base a oferta turística e a oferta técnica, sem os quais pode haver uma lacuna a ser preenchida deixando um vazio ou a falta de algo que vai ser preciso, para o melhor atendimento do turista. Ao abordar a análise de Bonald (1978) sobre o assunto, verifica-se que o autor coloca a oferta turística como produto turístico, ou seja, o conjunto de bens e serviços ofertados no mercado, com objetivo de atender às necessidades dos consumidores que procuram um local para visitação e necessitam de um conjunto de ofertas, para que seus desejos sejam atendidos, sejam estes, uma viagem de lazer, negócio, ou outra atividade, o consumidor necessita que o local proporcione uma certa oferta de bens e serviços ou qualquer outra atividade, ligada que resulte ao atendimento dos desejos de um consumidor.

Assim, a oferta turística pode compreender tudo que o *destino tem* a oferecer para o turista, ou seja, recursos naturais ou artificiais bem como os *bens e serviços* e, quanto mais capacidade o local puder oferecer aos consumidores, mais lucro a localidade irá auferir e mais tempo o consumidor permanecerá no local.

Para Lage e Milone (2001, p. 72) definem a oferta turística como “a quantidade de bens e serviços turisticos que as empresas são capazes de oferecer a dado preço, em determinado período de tempo”. Nesse entendimento, os autores, afirmam que a oferta de determinados bens e serviços está interligada com a condi o dos preços e também passam a ofertar em um determinado mês, ano ou mais, porque a oferta depende de acompanhar a demanda do local, ou seja: se o mercado está em crescimento, provavelmente o empresário, seja ele, pequeno, médio ou grande, passam a ofertar certo produto ou serviço.

A oferta também pode ocorrer de acordo com as preferências específicas de uma região, que segundo Lage e Milone (2001), os consumidores podem vir

a escolher para visitação, locais como Ouro Preto/MG, que apresenta questões histórica e cultural, como também há consumidores que possam desejar conhecer a flora e fauna no Pantanal, em Mato Grosso, há consumidores que procuram um local próximo à cidade onde vivem e, nos finais de semana, desejam apreciar exposições, feiras, e outras atividades que um local possa oferecer, em um determinado período de tempo.

Neste sentido Beni (*apud*) Carvalho e Vasconcellos (2006), traz outro conceito de oferta turística, na qual pode ser compreendida que:

Oferta turística é o conjunto de equipamentos, bens serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um determinado período de tempo, um público visitante.

De acordo com os autores, a oferta não recai somente a bens em um local, como também há necessidade de haver serviços, para atender às necessidades dos consumidores de diversos perfis, ao escolherem um local para um final de semana, ou para uma simples visitação, no sentido de apreciarem uma arte, exposição, assim como outras atividades que uma cidade possa oferecer a quem procura. Com relação a demanda, abaixo será brevemente explanado, para melhor entender o assunto.

3.2 DEMANDA

Identificar que o turista decide comprar nem sempre é um exercício fácil. Pois destino turístico depende muito do que se prefere: atrações, como turismo de aventura, turismo rural ou cultural no relacionamento de compra e venda. O consumidor procura algumas atividades iguais, mas completamente diferente, por motivos diversos. Os jovens aventureiros, tendem a procurar outros destinos do que famílias com crianças ou pessoas da terceira idade.

Na maioria das vezes, a decisão parte de que determinado destino irá trazer muita felicidade e, ao chegarem nas agências para compra de um determinado produto esperam uma noção de que maneira vai ser o local de visitação, por parte de fotos, vídeos ou folders mostrando as maravilhas do seu destino, sem falar da oratória do agente de viagem, que tem como uma das principais características

passar as mensagens do destino do pacote turístico ofertado, invadindo o imaginário da pessoa. Contando como será maravilhosa a viagem, que por sua vez espera-se que seja tudo verdadeiro, para que quando chegar ao local não haja decepção e possua uma experiência gratificante de cada lugar visitado.

Atendendo da melhor maneira à perspectiva de cada um, que procura determinado destino, algumas mudanças ocorreram com o passar dos anos no comportamento do turista. Entre elas; estão relacionadas diretamente com a economia mundial devido à concorrência e alta dos impostos, é preciso analisar o perfil do consumidor, através do trabalho de marketing e observar outros fatores que compõe a demanda turística. Entre estes, procura por pacotes turísticos e lugares onde possua um potencial turístico. Existem turistas que desejam viajar e outros que possuem as qualidades, mas não viajam. No momento, neste conjunto, estão os turistas potenciais e os reais. A demanda turística desloca as pessoas para certos lugares e movimentam diversos setores a procura de atrativos.

Já Lemos (2001, p.128) explica que o mercado turístico é o conjunto de relações de trocas e de contatos entre aqueles que querem vender e os que querem comprar bens e serviços turísticos onde se inserem oferta e demanda. Fica muito clara a preocupação quanto à qualidade do que será vendido. Tudo tem que fechar muito bem, para uma ótima impressão do produto que a pessoa adquiriu. De acordo com Lage e Milone (199, p.36) acrescentam que “o consumidor tem por objetivo primordial a obtenção da máxima satisfação em seus gastos, através da escolha da melhor combinação possível dos produtos de turismo”.

Nesse aspecto, quando um indivíduo, ou um grupo de pessoas, família, decidem deslocar-se, temporariamente, de seu local, com algum propósito de lazer ou por algum outro motivo, demandam certos bens e serviços naquele determinado período de tempo. Assim, para um planejamento, para quem deseja ofertar bens e serviços turísticos, é vital o dimensionamento da demanda.

Para Lage e Milene (2001) a teoria da demanda tem por finalidade explicar o comportamento do consumidor, como:

- a) Decisões de compra de bens e serviços;
- b) O consumidor turístico tem por finalidade obtenção de máxima satisfação de seus gastos;
- c) O consumidor tem que escolher a melhor combinação possível, dos produtos;

- d) se preferir mais de um produto é obrigado a aceitar uma quantidade menor de outro;
- e) deve planejar suas escolhas.

Entende-se que o consumidor faz sua escala de preferência em que classifica os produtos turísticos por ordem de sua prioridade e importância.

3.3 TURISMO CULTURAL

Tem por sentido o ato de pessoas se locomoverem a algum lugar de uma cidade, vilarejo, distrito, colônia, onde de alguma forma se manifeste algo cultural podendo ser alguma manifestação religiosa, desde uma festa em uma comunidade próxima da sua ou até grandes distâncias a serem percorridas com a finalidade de descanso, conhecimento ou entretenimento e, sem fins lucrativos.

Nesse aspecto, Dias (2006, p.1), descreve que o turista tem como princípio viajar para conhecer novos locais, assim como descansar em ambiente diferente do seu local de moradia. “O turista tem o legado de oferecer lucros a quem se dispuser a atendê-lo da melhor forma a acomodá-lo e oferecer diversos produtos representativos em sua empreitada turística” onde existe uma correlação entre o turismo e o patrimônio cultural material. Dentre outros aspectos está o afetivo pois é evidente que na memória registram-se percepções, ideias e acontecimentos onde vão se armazenando histórias, fatos e lembranças.

Jafari (1994), aponta que o turismo cultural tem consequências, tanto no âmbito financeiro como no cultural. No financeiro, sua melhor atribuição está diretamente ligada à criação de rendas a quem melhor se dispuser a atender às demandas geradas pelos turistas oferecendo produtos e serviços aos quais terá seu preço e lucro não só para si, mas para a região como um todo. Tem sido alvo de muitos estudos a fragmentação da civilização e sua cultura causando grandes impactos. O turismo reduz os povos e sua cultura a objetos de consumos e ocasiona desajustes na sociedade receptora.

Também podem se destacar inúmeros investimentos que são realizados em ruas, vilas e cidades para melhor destacar o produto cultural, seja um prédio casa ou igreja, gerando benefícios a todos em sua volta. Zukim (1993) acrescenta que sem dúvida, a revitalização coloca mais visibilidade nas desigualdades sociais, pois situam ilhas de renovação em mares de decadência, porque quando se destaca um

ponto cultural não existe a preocupação de deixar a pessoa nativa dono do lugar, se fixar e criar meios de sua permanência no local.

Também há o serviço que o turismo cultural tem realizado para a sociedade com o objetivo de não deixar desaparecer questões relacionadas a artes, manifestações culturais, como também monumentos como prédios de grande destaque por seu período histórico, preservando a memória e destacando seu valor a quem tem interesse em conhecer a cultura.

Paunero (2003), destaca que as motivações dos visitantes por esses lugares são múltiplos, exemplo disso são espaços históricos, personagens de literatura, cinema, entre outras, que acabam agregando fatos importantes para o local. Compreende-se com a questão de o turismo cultural a certo renascer cultural e o destaque de muitas outras manifestações, que de algum modo se beneficiam com o turismo, trazendo contribuições e valorização de questões que poderiam certamente ser esquecidos pelo tempo e pelas pessoas.

O Patrimônio Cultural consiste em edificações, monumentos e lugares com acontecimentos históricos onde há demanda turística pelos seus aspectos às vezes renascendo certos lugares onde após restauração deve-se divulgar o local e seu propósito dotando de infraestrutura para melhor acolher o visitante. Neste sentido, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO trabalha para a proteção do patrimônio mundial cultural e natural desde o ano de 1972 que reconhece que alguns lugares na terra são de “*valor universal excepcional*” e devem fazer parte do patrimônio comum da humanidade. Clanclini (1999, p.18.), afirma, que o patrimônio pode ser associado a um processo social, que se assemelha ao de formação de capital, “*que acumula, se renova, produz rendimentos que os diversos atores se apropriam de forma desigual*”.

4.CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

4.1 TURISMO

A cidade de Irati Pr, apresenta potencial turístico: como Parques, Igrejas (turismo religioso), cachoeiras, artesanato e, a Casa da Cultura com suas exposições, procura levar esses atrativos aos visitantes que ali comparecem.

4.1.1 Dados Gerais do Município de Irati Pr

Conforme os dados gerais (2015), retirados do documento do Departamento de Turismo de Irati, consta que Irati PR é uma cidade com cerca de 150 km de Curitiba, agradável, formada da mescla de diferentes etnias (especialmente poloneses e ucranianos) que buscam manter costumes e tradições de seus antecedentes. Em 2015 Irati completou 108 anos e a cidade está situada na região centro sul do Paraná. O município desfruta de posição privilegiada no contexto Mercosul, contando com a BR 277, que corta todo o, desde Foz do Iguaçu, fronteira com o Paraguai, ao Porto de Paranaguá, um roteiro vital para a exportação e a BR 153, que liga o norte ao sul do Brasil. O acesso principal de Irati ocorre pela BR 277 e a BR 153. Uma cidade com clima agradável e população hospitaleira.

A cidade ainda não apresenta aspectos profundos em relação ao turismo, mas conta com algumas questões relevantes sobre a cultura, história, praças e patrimônio. Exemplos desses itens são considerados a Casa da Cultura, Praça da Bandeira, Praça Etelvina Andrade Gomes, Colina Nossa Senhora das Graças, Parque Aquático e a maior festa do gênero em todo o Paraná é o Rodeio de Irati, realizado em 15 de julho, o evento atrai em torno de 60.000 pessoas ao Centro de Tradições Willy Laars, local especialmente adaptado para festas, recebendo turistas de todo o País e região.

A população estimada de Irati no ano de 2015, contava com (59.708) habitantes. Em uma visão mais ampla deve-se focar também sobre o turismo religioso, onde romeiros vão em busca de seus objetivos religiosos e passam a procurar lugares como santuários para sua peregrinação de fé. O legado cultural é riquíssimo onde há igrejas nos centros das cidades onde promovem viagem a outras capelas antigas de madeiras ou outras que tenham traços que envolvam sua cultura. Pode-se destacar como exemplo no interior do município de Irati, em Gonçalves Júnior, Mallet, Antônio Olinto e no Distrito de Vieiras interior de Palmeiras a existência de Capelinhas que marcam uma cultura, assim como outros municípios que contam com sua cultura.

Assim, existe uma preocupação quanto aos cuidados que devem ter quanto ao patrimônio cultural desde a orientação para que o turista não levar lembranças culturais para casa, às vezes depredando sem se dar conta de um patrimônio

cultural. Atualmente existem programas para a conscientização por parte de zelar para com o patrimônio.

O legado cultural é composto de pontos turísticos importantes para o turismo. Exemplo disso são: igrejas situadas nos centros das cidades, que provocam motivações positivas de deslocamento de pessoas de suas cidades para visitarem santuários como Nossa Senhora da Aparecida do Norte. Também pode-se destacar outros exemplos em torno do município de Irati, como em Gonçalves Júnior e cidades da região, como, Mallet, Antônio Olinto e no Distrito de Vieiras interior de Palmeiras a existência de Capelinhas que marcam uma cultura, assim como outros municípios que contam com sua cultura par (2000, p.16), as relações criam em nós imagens que dificilmente se esquecem; pode ser uma tarde em uma pesca, ou na casa de nossos avós que existe um verdadeiro museu de recordações e com o passar do tempo, desde a história política de nossa cidade aos acontecimentos locais contribuem para que acessado o nosso passado consegue-se associar acontecimentos coletivos e sociais ou individuais.

Com o conhecimento adquirido os indivíduos possuem uma ampla visão desde a preservação até a divulgação de relatos, sendo um elo social que torna esclarecidos, com noção, sabendo seu papel na sociedade.

A cultura já nasce com o cidadão e a família passa muitas informações e que dão noção de lugares que nunca esteve. Pessoas que visitam museus, de certa forma fazem uma viagem ao passado e se interligam com o presente, com acontecimentos corriqueiros. Atualmente, existem programas para a conscientização, por parte de zelar para com o patrimônio histórico e assim todos os fatores contribuem para enriquecer a memória coletiva.

Imagem 01. Localização de Irati-PR



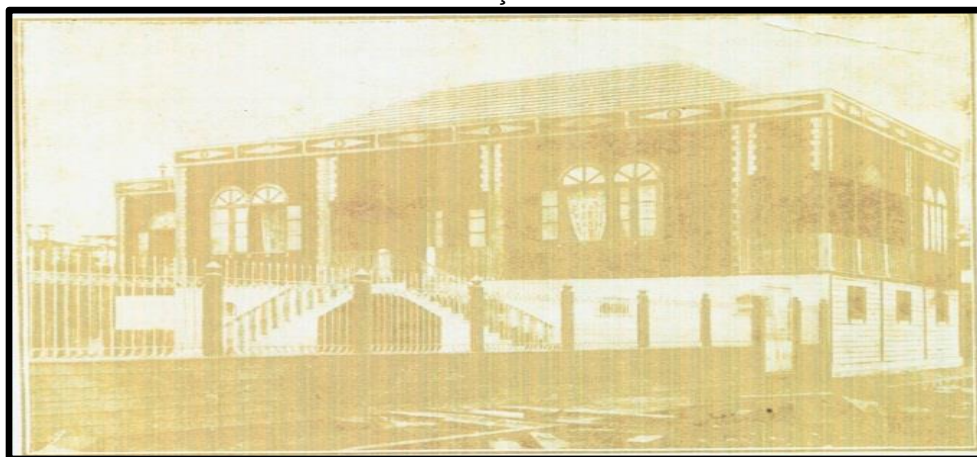
Fonte: Irati (2011).

4.1.2 Breve Histórico referente à Casa da Cultura de Irati

O prédio que hoje abriga a atual Secretaria de Cultura e o Museu Municipal de Irati. Foi construído em 1919, com o intuito de servir para residência da Família Gomes, pioneira no processo de colonização do Município de Irati, e também no seu processo de emancipação política.

A construção ocorreu por intermédio de Arcélio Baptista Teixeira, empregado de confiança do Cel. Emílio Baptista Gomes. Quando construída, a residência tendia ao estilo neoclássico espanhol, com paredes duplas, e algumas em estuque, contava com fiação elétrica, e banheira com funcionamento à caldeira. O estilo pode ser considerado como possível herança cultural arquitetônica, do patriarca da Família, Sr. Emílio B. Gomes às quais suas raízes estavam interligadas à Espanha.

Imagem 02. Residência da Família Gomes, em seus primeiros anos após a sua construção.



Fonte: Acervo da Casa da Cultura/ Museu Municipal de Irati/2017

A imagem 02, foi retirada de um jornal da época, apresentando a “Casa do Coronel”. A casa conta com dois pavimentos, o inferior onde primeiramente funcionou como sede para o Banco Francês, com sede na França. Logo após serviu para comércio e também para moradia da família. Contando primeiramente em torno de 14 cômodos nesta parte. Sendo que uma funcionava como Atelier de Costura para Pepita Gomes, onde muitas senhoras do município encomendavam os seus trajés.

A parte superior da Casa conta com mais 11 cômodos fora o Hall, contava com sala de piano, para festas da alta sociedade iratienses, pois conforme a revista Iraty 1923 “A residência do Sr Emílio. B. Gomes constitui um mimo elegante de arte e de esthetica”.

Em 1989 a Família Gomes cedeu a residência para o Município, na gestão do Prefeito Sr. Alfredo Van Der Neut, Secretária Municipal de Cultura, Luiza Nelma Fillus com o intuito de estabelecer um espaço para Secretaria Municipal de Cultura, para o Museu Municipal e também para Biblioteca Municipal. Para isso a casa passou por uma reforma com técnicos da Secretaria Estadual de Cultura. As exposições eram realizadas em vitrines embutidas nas paredes, e também em suportes, como cubos e pequenas mesas, espelhados no Museu Paranaense.

Imagens 03: Fotos referentes à abertura da Casa da Cultura de Irati em 10/07/1989



Fonte: Acervo da Casa da Cultura- Museu Municipal de Irati/Pr/2017.

As três fotos referente a imagem 03, destaca à abertura da Casa da Cultura de Irati, no dia 10 de agosto de 1989. Importante destacar, que devido à desatenção das políticas públicas dos anos que se seguiram, o imóvel permaneceu por muito tempo sem os cuidados de preservação do Patrimônio Histórico, o que contribuiu para sua deterioração tanto interna quanto externa.

Hoje, a casa da cultura está passando por algumas reformas, com objetivo de que este local seja preservado e dê continuidade as atividades que eram desenvolvidas até o ano de 2016. Na imagem 04, mostra o estado que chegou a Casa da Cultura, devido ao problema de manutenção do local que acabou contribuindo para deterioração do local.

Imagens 04: Situação da Casa da Cultura antes da reforma de 2017



Fonte: Acervo da Casa da Cultura/ Museu Municipal de Irati/2017

Em 2001, na gestão do Prefeito Sr. Antonio Toti Colaço Vaz, a Secretária Municipal de Cultura Educação e Desportos Rita de Cassia Almeida, Coordenador da Secretaria de Cultura Júlio César Dias, a Casa recebeu uma “reforma- restauro”. Nesta, buscou retratar com precisão, os aspectos originais da casa e para isso a varanda que se situa na frente da casa, também passou por modificações.

E em 08/07/2002 a casa foi entregue novamente a serviços da comunidade, para uso da Secretaria de Cultura Municipal e também para o Museu. Contando, ainda, com cursos e oficinas de artes, músicas e línguas no pavimento inferior Além de apresentações de trabalhos artísticos brasileiros. Foi doada, definitivamente, pela família Gomes. Contou com a construção de muros, e reestruturação do imóvel. A abertura contou com um concerto de violinos. Nas imagens 5 e 6, abaixo mostra a reforma realizada no ano de 2001, assim como a entrega da Casa da Cultura no ano de 2002.

Imagem 05: Reforma feita na Casa durante o ano de 2001



Fonte: Acervo da Casa da Cultura- Museu Municipal de Irati/P

Imagem 06: Entrega da Casa da Reforma da Casa da Cultura em 2002 por Sérgio Gomes e Família, Noite dos Violinos.



Fonte: Acervo da Casa da Cultura- Museu Municipal de Irati/Pr

Observando as duas imagens, verifica-se que a Casa da Cultura do Município de Irati, recebeu os devidos cuidados quanto a reforma somente no ano de 2001 e depois de 15 anos, a Casa da Cultura passa por uma outra reforma, com previsão de ser finalizada e reinaugurada no segundo semestre de 2017, segundo Sr. Dias, responsável pela Casa da Cultura e não pelas obras que vem sendo realizada no local. Nas imagens abaixo, mostra a Casa da Cultura, hoje recebendo nova reforma, como dito no parágrafo acima, depois de 15 anos.

Atualmente a Casa da Cultura de Irati/Pr está em fase de reforma, com previsão de entrega até julho deste ano. Não foi possível apresentar neste trabalho o projeto de reforma, por conta do projeto não se encontrar naquele local e, sim na

Secretaria de Planejamento. Assim sendo, a seguir apresentar-se-á uma amostra de imagens do prédio na atualidade, em plena fase de obras.

Imagem 07: Reforma da Casa da Cultura/2017



Fonte: Wendrechoski, 2017

Imagem 08: Casa da Cultura/Município de Irati/2017



Fonte: Wendrechoski, 2017

Imagem 09: Casa da Cultura/Município de Irati/2017



Fonte: Wendrechoski, 2017

De acordo com as imagens 7,8 e 9, da Casa da Cultura, verifica-se o estado que se encontra este patrimônio a qual está passando por reforma, para posterior retornar às atividades que eram desenvolvidas, como exemplo, as exposições que eram ofertadas nesse local, assim como outras atividades que a Casa da Cultura desenvolvia, conforme mencionado no parágrafo abaixo por Júlio Cesar Dias, responsável pela Casa da Cultura de Irati/Pr.

Assim, de acordo com as informações de Júlio Cesar Dias, coordenador da Casa da Cultura, ressalta que desde 1989, no local, eram desenvolvidas atividades, como: cursos de teatro, música, pintura em tecido, tela, teclado, violão, bateria, artes cênicas e grafite, entre outros.

Atualmente a casa da Cultura está passando por uma reforma que deu início neste ano de 2017 e segundo Dias, coordenador da Casa da Cultura (2017), afirmou que “Inicialmente, deveria estar concluída a reforma em julho/2017. Porém, alguns imprevistos aconteceram e, agora estima-se que só em setembro/2017 as reformas deverão estar concluídas”. Ainda Dias (2017), comenta que o uso do espaço a partir da reforma, será firmada a parceria com o Centro Cultural Clube do Comércio, os cursos permanecerão no Centro Cultural. A intenção do destino da Casa da Cultura é fixar-se como uma Casa da Memória, mantendo seus espaços diversos para cada função, que consiste nos acervos específicos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PESQUISA SOBRE A DEMANDA NA CASA DA CULTURA, NO PERÍODO DE 2014 A 2015.

Esta pesquisa foi baseada em documentos, mais especificamente, ao livro de presença da Casa da Cultura do Município de Irati/Pr, no período de 2014 a 2015. A prática de registro de visitantes é uma política da Casa da Cultura. Nesse livro, à disposição dos visitantes, no ato das visitas, firmam suas presenças: o nome, localidade e data da visita, correspondente à exposição ofertada na Casa da Cultura.

O registro em livros em qualquer evento, entende-se como documento histórico, pois é o momento o qual pode-se entender situações como busca, registro quanto à demanda em atividades, assim como colaborar com pesquisas futuras,

como essa, desenvolvida na Casa da Cultura, devido aos documentos e organização da equipe do local, que vieram e vem realizando os registros com relação aos visitantes, os quais buscam conhecer as exposições apresentadas naquele espaço. Diante desse fato, esta pesquisadora buscou identificar a demanda de visitantes, no período de 2014 a 2015, a partir dos livros de registro cedidos pela Casa da Cultura, mais especificamente pelo Sr. Júlio Cesar Dias, pessoa responsável e dedicada à Casa da Cultura de Irati/Pr.

Na sequência, esta pesquisadora apresenta o quadro 01 sobre a questão da visita correspondente aos anos pesquisados, assim como a quantidade de exposições ofertadas aos visitantes daquele espaço cultural, do município de Irati/Pr. Primeiramente, foi elaborado uma tabela do ano de 2014, indicando as cidades, quantidade de visitantes, correspondentes a cada exposição.

Quadro 01: Informações do ano de 2014

Oferta de Exposição	Data da exposição	Cidades dos visitantes	Quantidade de visitantes por exposição
Panorama	15 de abril	00	00
Museus – Coleções criam conexões	12 de maio até 1º de junho	Irati/Pr	193
		Rebouças/Pr	02
		Total:195	
Esculturas de Reciclagens “ Marques Gouvêa”	3 de agosto de 2014 à 25 de agosto de 2014	Irati/Pr	49
		Campo Belo/MG	01
		Campina Grande/PB	01
		Curitiba/Pr	07
		Teixeira Soares/Pr	06
		Inácio Martins/Pr	01
		Cascavel/Pr	01
Total: 66			
Exposição: Um olhar sobre a África	07 de agosto de 2014	Irati/Pr	112
		Mallet/Pr	03
		Rebouças/Pr	01
		Bahia/BH	01
		São Paulo/SP	02
		Dois Vizinhos/Pr	01
		Inácio Martins/Pr	02
Total: 122			
		Irati/Pr	90

Rosane Marochi- convidada para exposição " Detalhes"	12 de setembro de 2014 a 30 de setembro de 2014	Ponta Grossa/Pr	02
		União da Vitória/Pr	01
		Rio Azul/Pr	01
		Curitiba/Pr	02
		Ukrania	01
			Total: 97
17ª Expressão Colorida, Desenho, Artesanato, Óleo e Acrílica sobre Tela	06 à 31 de outubro de 2014	Irati/ Pr	135
		Teixeira Soares/Pr	02
		Minas Gerais/MG	01
		Curitiba/Pr	02
		Ipiranga/Pr	01
		Ponta Grossa/Pr	03
		Polska	02
		Paris	01
		Londres	01
		Nova Iorque	01
		Florianópolis/SC	01
		Iretama/Pr	01
			Total: 151
Exposição: Arte de Resistir e Construir	06 de novembro a 27 de novembro de 2014	Irati/Pr	125
		Inácio Martins/Pr	01
		Rebouças/Pr	01
		Imbituva/Pr	02
		Mallet/Pr	01
		Ivaí/Pr	02
		Guamirim/Pr	01
		Londres	03
		São Paulo/SP	02
		Irati/SC	03
		Guamiranga/Pr	07
		Laranjeiras do Sul /Pr	02
		Curitiba/Pr	01
			Total:151

Exposição: Encontro – Tinta a Óleo e Na exposição “Panorama Atacama, foi constatado que não houve Grafite	4 de dezembro de 2014	Irati/Pr	100
		Curitiba/Pr	04
		Ponta Grossa/Pr	04
		Ivaí/Pr	02
		Rio Azul/Pr	04
		Rebouças/Pr	01
		Bahia/BA	01
		Japão	01
		Apucarana/Pr	03
	Total:120		

Fonte: Wendrechoski, adaptado conforme o Livro de registro de presença da Casa da Cultura/ 2014/Município de Irati/Pr

Na exposição “Panorama Atacama, foi constatado que não houve procura quanto à visitação neste evento, de acordo com os registros do livro. Pois verificou-se a partir das assinaturas que o primeiro visitante se procedeu na data do dia 29/05/2014, registro ocorrido na segunda exposição sobre Museus – Coleções Criam Conexões, na data de 12 de maio até 1º de junho. Nesta exposição, foi observado no registro que o maior público foi de escolas públicas do município de Irati, num total de 98 alunos, estiveram visitando a exposição, do Colégio São Pedro, Colégio Irati, Bituva dos Machados, Assungui, B. Campinas e Florestal Ferreira. Entende-se assim, que a Casa da Cultura tem um papel importante para o local e região, sendo um ponto para visitação de turistas que procuram Irati para conhecerem. Porém, o que se percebe que nesta exposição, a demanda atingiu apenas dois integrantes do Município de Rebouças e os demais visitantes pertencem ao Município de Irati/Pr.

Com relação à exposição de Fotografias na Casa da Cultura, exposta na data de 5 de junho a 27 de junho de 2014, observou-se que o maior público, foi de Irati. Nessa exposição, não houve registro de visitação de alunos de escolas. Apenas do público em geral. Contudo, foi constatado que houve pessoas de outros locais que vieram visitar essa exposição, conforme descrito na tabela 01.

À exposição “Fotografia Esculturas de Reciclagens “ Marques Gouvêa”, realizada na data de 3 de agosto de 2014 a 25 de agosto de 2014, verificou-se que as 49 pessoas a visitaram a exposição, são da cidade de Irati/Pr, como também

foram identificados públicos da capital do Paraná, dois estados do Brasil, sendo Minas Gerais e Paraíba e cidades da região de Irati.

Quanto à Exposição: Um olhar sobre a África, realizado na data de 07 de agosto de 2014, constatou-se que o maior público, num total de 112 pessoas são da cidade de Irati/Pr. Contudo, houve visitação de 03 pessoas de dois estados, sendo: Bahia e São Paulo. Outros visitantes foram da região de Irati, conforme descrito na tabela 01.

Quanto   exposi o de Rosane Marochi- " Detalhes", realizado no dia 12 de setembro de 2014 a 30 de setembro de 2014, também se observou que o maior público pertence à cidade de Irati/Pr. Contudo, nessa exposi o houve a visita o de uma pessoa da Ucrânia e as demais pessoas, foram somente cidades do Paraná, conforme apresentado na tabela 01.

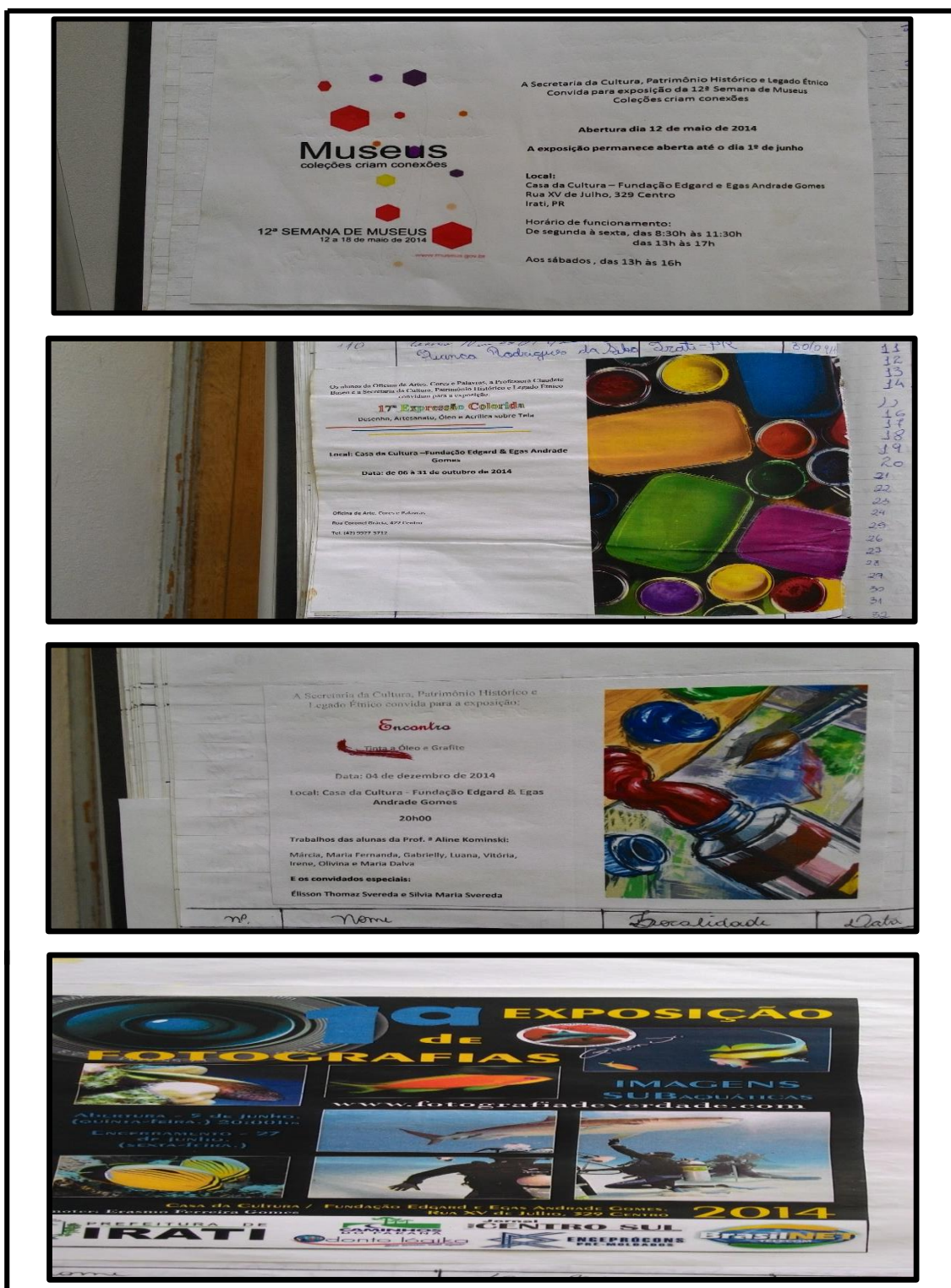
Na exposi o da 17^a Expressão Colorida, Desenho, Artesanato,  leo e Acrílica sobre Tela, no período de 06 a 31 de outubro de 2014, o número maior de público se deu da cidade de Irati, num total de 135 visitantes. Importante mencionar que houve também visitantes estrangeiros da Polska, Paris, Londres, Nova Iorque, como também da cidade, da região de Irati e dois estados do Brasil.

Analisando a questão do número dos visitantes na exposi o: Arte de Resistir e Construir, apresentada na data de 06 de novembro a 27 de novembro de 2014, observou que um número de 125 pessoas de Irati/Pr esteve visitando a exposi o, assim como outros visitantes das cidades da região de Irati, estados do Brasil, Curitiba e estrangeiros.

Nessa última exposi o sobre Encontro, Tinta a óleo e Grafite, realizado na data de 4 a 17 de dezembro, segundo consta no livro de registro das assinaturas, novamente, o maior público foi da cidade de Irati/Pr, num total de 100 visitantes. Outras pessoas foram oriundas de Curitiba/Pr, Bahia, Apucarana/Pr, Ponta Grossa/Pr, cidades da região de Irati e uma pessoa do Japão.

A seguir, são apresentadas quatro imagens das exposi es mais visitadas, na Casa da Cultura, no ano de 2014, conforme registro na tabela 01.

Imagens 10: exposições mais visitadas/2014



Fonte: Registro do livro de assinaturas da Casa da Cultura/2014

As quatro imagens destacadas, representam as exposições mais visitadas no ano de 2014, na Casa da Cultura, do município de Irati/Pr. Ficando assim: Museus – Coleções criam conexões, com 195 visitas; 17ª Expressão Colorida,

Desenho, Artesanato, Óleo e Acrílica sobre Tela, com 151 visitas; Exposição: Um olhar sobre a África, com 121 visitas e Exposição: Encontro – Tinta a Óleo e Grafite, com 120 visitas. Com relação as quatro demais exposições, encontra-se em anexo a esta pesquisa.

No quadro 02, são apresentadas informações quanto ao número de visitantes de cada cidade em relação as exposições de 2015, com objetivo de conhecer a origem dos visitantes correspondente as exposições.

Quadro 02: Informações do ano de 2015

Oferta de Exposição	Data da exposição	Cidades dos visitantes	Quantidade de visitantes por exposição
Exposição: Encontro – Tinta a Óleo e Grafite	Teve início em 4 de dezembro de 2014 e permaneceu até 25/03 de 2015	Irati/Pr	59
		Blumenau/SC	01
		Paranaguá/Pr	01
		Várzea Grande/MT	02
		Curitiba/Pr	03
		Japão	01
		Rio de Janeiro/RJ	01
		Prudentópolis/Pr	01
		Maringá/Pr	06
		Ivatuba/Pr	01
		Rebouças/Pr	01
		Guamiranga/Pr	02
		Las Vegas	02
		Ponta Grossa/Pr	02
Colatina/ES	02		
		Total: 85	
Mostra de Artefatos Indígenas Antigos	01/04/ à 24/04/2015	Irati/Pr	27
		Curitiba/Pr	05
		Itapema/SC	01
		Total:33	
O Egito Antigo: faraós, cultura e sociedade	11 de maio de 2015 a 25 de junho de 2015	Irati/Pr	865
		São Paulo/SP	04
		Rebouças/Pr	96

		Curitiba/Pr	10
		Imbituva/Pr	02
		Guarapuava/Pr	03
		Teixeira Soares/Pr	10
		Rio de Janeiro/RJ	01
		Fernandes Pinheiro/Pr	129
		Jaraguá/SC	01
		Palmas/Pr	01
		Japão	01
		New York	01
		Nova Friburgo/RJ	01
		Tokyo	01
		Ponta Grossa/Pr	03
		Mallet/Pr	02
		Prudentópolis/Pr	01
		Palmeira/Pr	01
		Rio Azul/Pr	02
		Inácio Martins/Pr	01
		Pouso Alegre/MG	02
		Belo Horizonte/MG	01
		Santa Maria/RS	01
			Total: 1.140
Mostra museológica: Tesouros do Mar	06 de agosto de 2015 à 27 de agosto de 2015.	Irati/Pr	177
		Prudentópolis/Pr	02
		Fernandes Pinheiro/Pr	03
		São Paulo/SP	01
		Ponta Grossa/Pr	01
		EUA	01
		Duque de Caxias/RS	01
		Rebouças/Pr	02

		Curitiba/Pr	01
		Japão	01
			Total:190
Exposição “ Detalhes II”	11 de setembro de 2015 a 25 de setembro de 2015	Irati/Pr	122
		Guarapuava/Pr	04
		Curitiba/Pr	01
			Total: 127
Exposição: Ocupando a Mente e as Mãos	09 de maio à 09 de junho de 2015	Irati/Pr	90
		Mandirituba/Pr	04
		Ipiranga/Pr	01
		Teixeira Soares/Pr	01
			Total: 96
18ª Expressão Colorida	8 a 30 de outubro de 2015	Irati/Pr	133
		Fernandes Pinheiro/Pr	21
		Taubaté/SP Teixeira Soares/Pr	01 02
		Brasília/DF	01
		Guarapuava/Pr	01
		Rio de Janeiro/RJ	05
		Rebouças/Pr	01
		Manaus/AM	01
		Zagres-Croácia	01
			Total:167
Ciranda Cultural	30 de outubro de 2015	Irati/Pr	24
		Bethânia	10
		Curitiba/Pr	01
			Total: 35
Mostra de Fotografia	06 de novembro de 2015	Irati/Pr	53
		Curitiba/Pr	02
		Boa Ventura de São Roque/Pr	02
		Prudentópolis/Pr	01
		Fernandes Pinheiro/Pr	02
		Teixeira Soares/Pr	01

		Lapa/Pr	02
		Imbituva/Pr	02
		Guarapuava/Pr	01
			Total:66
O Mundo Encantado das Cores	08 de dezembro de 2015	Irati/Pr	79
		Columbia	01
		Belo Horizonte/MG	02
		Rio Azul/Pr	01
			Total: 83

Fonte: Wendrechoski, adaptado conforme o Livro de registro de presença da Casa da Cultura/2015, Município de Irati/Pr

De acordo com as informações no registro de assinaturas dos visitantes, observou-se que a exposição, Encontro – Tinta a Óleo e Grafite, permaneceu até a data do dia 25 de março de 2015. Assim, no ano de 2014, também foram levantados dados referente a essa visitação correspondente a exposição. Contudo, esta exposição permaneceu no ano de 2015, conforme registro mencionado na tabela 02. Dessa forma, o número de visitantes no ano de 2015 nesta exposição, verificou que a maior parte foram de Irati/Pr, como também vieram visitantes de outros estados, cidades da região de Irati, cidades do Paraná e estrangeiros.

Quanto à exposição Mostra de Artefatos Indígenas Antigos, apresentada no período de 01 de abril à 24 de abril de 2015, verificou-se que apenas 27 pessoas foram de Irati, 05 de Curitiba/Pr e uma pessoa de outros estados.

Com relação à exposição referente “O Egito Antigo: faraós, cultura e sociedade”, que teve início em 11 de maio de 2015 e foi até a data de 25 de junho de 2015, atingindo um público de 1.140 pessoas. Esta exposição teve uma visitação de 865 visitantes da cidade de Irati/Pr, como também de outras cidades da região de Irati, do estado do Paraná, estados brasileiros e estrangeiros. Nessa exposição, notou-se a presença de alunos de escolas oriundas da cidade de Irati e cidades da região.

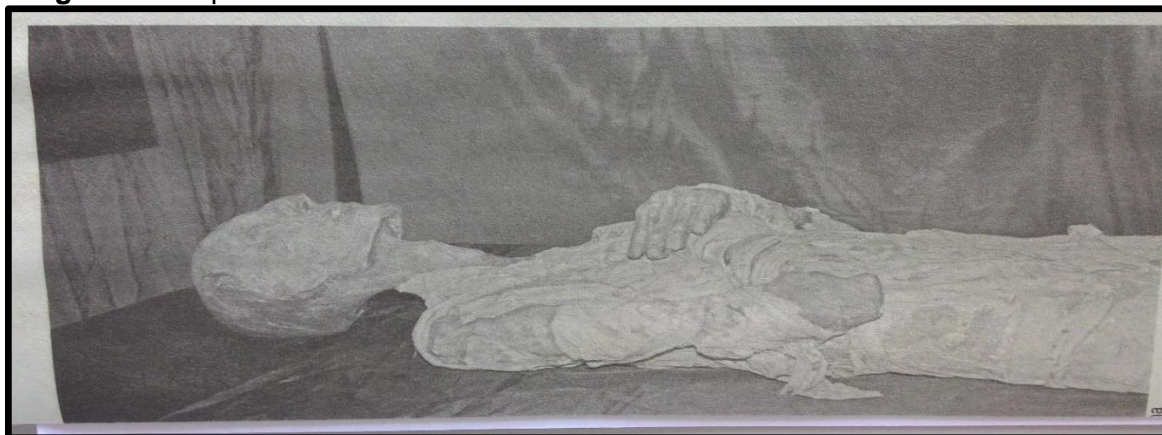
Importante destacar, segundo jornal “Folha de Irati”, de 3 de julho de 2015, enfatizou a questão da exposição “O Egito Antigo: faraós, cultura e sociedade” e, descreveu que essa exposição se tratou da civilização antiga. A exposição foi programada para 11 de maio a 26 de junho, teve que ser estendida, para mais uma semana, devido à procura e interesse por parte da população. O mesmo jornal descreve que na exposição sobre o antigo Egito, os visitantes tiveram oportunidade

de visualizar objetos de uso pessoal da época do Egito e outros objetos pessoais como: pentes, máscaras, adereços, ferramentas de trabalho, artesanato e culinária da época. Também outras curiosidades, como canudo de beber cerveja, estátua do cervejeiro, responsável pelo preparo da cerveja.

Além disso, nessa exposição, segundo apontado na Folha de Irati/2015, destacou que os visitantes, tiveram oportunidade de apreciar a réplica da múmia do faraó Ramsés 2º, que reinou entre 1279 a.C e 1213 a.C.” A múmia autêntica se encontra no Museu Egípcio do Cairo desde o ano de 1885”. Ainda destaca neste jornal que diversas práticas desenvolvidas pelos Egípcios foram preservadas até os dias de hoje, como; escrita, pinturas e relevos murais e objetos foram observados na exposição.

Nesse entendimento, observou-se que o elevado número de visitantes, foi devido ao tipo de exposição que acabou despertando um maior público, em relação às outras exposições, até o momento analisada. Seguem, duas imagens correspondentes à reportagem da Folha de Irati/Pr, do ano de 2015, na íntegra, quanto à exposição.

Imagem 11: Réplica da múmia do Faraó Ramsés



Fonte: Acervo da Casa da Cultura - Folha de Irati/2014

Imagem 12: Visitantes na exposição sobre o Egito



Fonte: Acervo da Casa da Cultura - Folha de Irati/2014

Na imagem 08 e imagem 09, configura a partir de uma reportagem da folha de Irati, imagem sobre a exposição do Egito e a presença de visitantes neste evento.

A exposição Mostra Museológica: Tesouros do Mar, exposta no dia 6 de agosto de 2015 à 27 de agosto de 2015, teve um público de 177 visitantes da cidade de Irati/Pr, como também abrangeu cidades da região de Irati, Campos Gerais, estados do Brasil e estrangeiros, conforme apontado no quadro 02. Nessa exposição, houve a visita das crianças de escolas públicas de Irati/Pr.

Na exposição Detalhes II, realizada no dia 11 de setembro de 2015 a 25 de setembro de 2016, esteve um total de 127 pessoas visitando a exposição, entre estas, alunos de escolas públicas. Aqui não foram identificadas as escolas. Apenas foi informado que eram escolas públicas. Com relação a outros visitantes, somente 04 de Guarapuava e um visitante de Curitiba.

Quanto à exposição: Ocupando a Mente e as Mãos, no período de 09 de maio à 09 de junho de 2015, verificou-se que o maior público de visitantes foi da cidade de Irati/Pr, totalizando um número de 90 pessoas. Importante destacar que dentre deste total, tiveram visitando a exposição 10 alunos de escola pública de Irati/Pr. Assim, conclui que, apenas 6 pessoas de outras cidades, visitaram essa exposição.

Na exposição 18ª Expressão Colorida, exposta no período de 08 a 30 de outubro de 2015, teve um público da cidade de Irati/Pr, num total de 133 visitantes.

Contudo, outras pessoas de cidades da região de Irati, estiveram visitando esta exposição, como também de estados do Brasil e um estrangeiro.

A exposição Ciranda Cultural, apresentada, somente no dia 30 de outubro de 2015, recebeu um público de 24 pessoas da cidade de Irati, um visitante de Curitiba e 10 visitantes da cidade de Bethânia (estrangeiros). Entende-se que o número pequeno de visitantes, se deu, devido ter sido somente um dia de exposição.

Na exposição da Mostra de Fotográfica, exposta na data de 06 de novembro de 2015, atingiu um público de 53 pessoas de Irati/Pr e cidades do Paraná, não abrangendo outros estados e nem estrangeiros.

Com relação à exposição “ O Mundo Encantado das Cores”, do período do dia 08 de dezembro de 2015, teve um público de 79 visitantes da cidade de Irati/Pr e um pouco menos de 4 visitantes externos. Importante destacar que esta exposição fechou o ano de 2015 na Casa da Cultura. Para fechar a análise, quanto às visitas e exposições do ano de 2015, seguem imagens das exposições mais visitadas na Casa da Cultura, conforme mencionado no quadro 02

Imagens 13: exposições mais visitadas/2015



Fonte: Registro do livro de assinaturas da Casa da Cultura/2015

As quatro imagens, correspondem às exposições mais visitadas no ano de 2015, na Casa da Cultura de Irati/Pr.

No quadro 03, consta a quantidade de visitantes do ano de 2014 e 2015, da cidade de Irati, cidades da região e visitantes de outros estados e estrangeiros, que estiveram visitando a Casa da Cultura, no município de Irati, nesses dois períodos estudados.

Quadro 03: Total de visitantes por cidades, estados e estrangeiros, na Casa da Cultura no período de 2014 a 2015.

2014	Quantidade	2015	Quantidade
Irati	814	Irati	1.629
Cidades da região de Irati/Pr	35	Cidades da região de Irati/Pr	286
Curitiba	09	Curitiba	23
Ponta Grossa/Pr	09	Ponta Grossa/Pr	07
Cidades da região de Ponta Grossa/Pr	01	Cidades da região de Ponta Grossa/Pr	02
Cidades do estado do Paraná	12	Cidades do estado do Paraná	26
Cidades de outros estados do Brasil	13	Cidades de outros estados do Brasil	31
Estrangeiros	10	Estrangeiros	20
Total	903	Total	2.024

Fonte: Wendrechoski, adaptado conforme o Livro de registro de presença da Casa da Cultura/2015, Município de Irati/Pr.

Conforme descrito no quadro 03, tem-se uma noção da quantidade de visitantes da cidade de Irati/Pr e cidades da região de Irati e de acordo a AMCESPAR (Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná), cidade de Ponta Grossa/Pr, cidades da região de Ponta Grossa/Pr, Curitiba, cidades do estado do Paraná, cidades de outros estados do Brasil e estrangeiros. A partir desse estudo, verificou-se que no período de 2014 a 2015, o maior público é da cidade de Irati/Pr, onde a Casa da Cultura está situada. Outro público de destaque, foram os visitantes das cidades da região de Irati e os demais visitantes que vieram a visitar as exposições na Casa da Cultura ou visitar o local, e aproveitaram para conhecer a exposição que estava exposta naquele momento.

No quadro 04, segue o total de visitantes no período de 2014 a 2015, para melhor entender e dimensionar a quantidade de pessoas que estiveram visitando as exposições entre o ano de 2014 a 2015, na Casa da Cultura, no município de Irati/Pr.

Quadro 04: Total de visitantes em relação as exposições ofertadas no período de 2014 a 2015, na Casa da Cultura.

Ano	Total de Exposições	Total de Visitantes
2014	08	903
2015	10	2.024

Fonte: Wendrechoski, adaptado conforme o Livro de registro de presença da Casa da Cultura/2015, Município de Irati/Pr.

No quadro 04, conforme o registro no livro de presenças da Casa da Cultura, do Município de Irati/Pr, foi possível identificar o total dos visitantes do ano de 2014 e 2015 e constatou-se que no ano de 2015, houve 2.024 visitantes, e dentre desse montante, 1.140, foi devido à exposição sobre “ O Egito Antigo: faraós, cultura e sociedade”, que teve início em 11 de maio de 2015 e com final previsto em 25 de junho de 2015. Tendo em vista o sucesso dessas exposições, os organizadores da Casa da Cultura, tiveram que estender por mais uma semana a exposição, devido à procura e o interesse demonstrado, por parte do público.

Ao analisar e identificar o número de visitantes com relação às exposições na Casa da Cultura, chega-se à conclusão que aquele espaço recebe visitas em maior proporção da cidade de Irati/Pr, assim como das escolas públicas de Irati e cidades da região. Importante destacar que a Casa da Cultura também recebeu dentre esses períodos de 2014 a 2015, visitantes de outros estados do Brasil, cidades do Paraná e alguns estrangeiros, conforme destacado nos quadros 03 e 04 desta pesquisa, mesmo que, em pequena proporção, como já mencionado.

Com o resultado desta pesquisa, primeiramente, tem-se como meta, entender, conhecer a origem dos visitantes na Casa da Cultura e fornecer os resultados ao responsável pela Casa da Cultura. E, assim, concluir o curso de Turismo no ano de 2017.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar a demanda de um determinado local, pode ser entendido como ponto chave para qualquer empreendimento, seja esse, público ou privado. Nesse trabalho, desenvolvido na Casa da Cultura do Município de Irati/Pr, que tratou sobre a Caracterização das Atividades de Visitação do período de 2014 a 2015, e teve como objetivo geral: verificar as visitas na Casa da Cultura, correspondente às exposições ofertadas no período de 2014 a 2015. Verificou-se que a quantidade das visitas em relação às exposições, foi considerada adequada em número para aquele espaço, mas não que tenha atingido um público externo em relação à quantidade de visitantes, no período de 2014 a 2015.

O que se pode observar é que no período de 2014, houve uma oferta de oito exposições e um total de 903 visitantes e dentre essas, a maior parte das visitas ocorreu da própria cidade de Irati/Pr. Já no ano de 2015, foram ofertadas dez exposições, chegando um número de 2024 visitantes, em que a maior parte foi da cidade de Irati/Pr. Outro fator levantado, foi que o público externo identificado nesta pesquisa, como de outros estados e estrangeiros, chega a um pequeno número, como citados no quadro 03, do item dos resultados.

Também se conclui que a quantidade de visitas em relação às exposições se dá conforme o enredo da exposição, como por exemplo a exposição sobre o Egito, que acabou atraindo um público significativo para aquele espaço, assim como outras exposições que tiveram uma visita não tanto quanto a do Egito, mas receberam visita. Também nesse aspecto, chama atenção na análise desta pesquisadora, que a Casa da Cultura consegue atrair visitantes não só de Irati, como de outros locais do Brasil e alguns estrangeiros que acabam passando pela cidade e visitam a Casa da Cultura. Assim, entende-se que o espaço e as atividades quanto às exposições na Casa da Cultura, podem ser entendidos como atividade turística, devido à própria Casa da Cultura, pelo seu aspecto, história, oferta das exposições e pelo número de visita que a Casa da Cultura já recebeu, conforme pesquisa desenvolvida, a partir dos documentos cedidos pela Casa da Cultura, do Município de Irati/Pr.

Assim, para chegar à resposta do problema desta pesquisa em relação às visitas da Casa da Cultura, são Iratienses ou pessoas em fluxo? Verificou-se que o público que visitou a Casa da Cultura, no período de 2014 a 2015, são moradores

do Município de Irati, num total de 2.443 entre os dois períodos estudados, lembrando assim, que esse montante correspondente a uma quantia de todos os visitantes num total de 2.927 pessoas que visitaram a Casa da Cultura de Irati/Pr, entre os períodos de 2014 a 2015.

Com relação ao objetivo geral: verificar as visitas na Casa da Cultura, correspondente às exposições ofertadas no período de 2014 a 2015. Nesse item, foram verificados a oferta de oito exposições no período de 2014 e um total de 903 visitantes e no período de 2015, chegando a uma oferta de 10 exposições, com um total de 2024 visitantes.

Desse modo, verificou-se a partir do desenvolvimento desta pesquisa, os objetivos específicos propostos neste trabalho, como: a) levantar a origem dos visitantes, os quais foram identificados: são moradores da cidade de Irati/Pr; cidades da região de Irati; Ponta Grossa/Pr; cidades da região de Ponta Grossa/Pr; Curitiba; cidades do estado do Paraná; cidades de outros estados do Brasil e estrangeiros, conforme mencionado no item resultados, tabela 4 deste trabalho. No objetivo seguinte, quanto identificar as exposições realizadas no período de 2014 a 2015.

Nesse item, foram identificadas oito ofertas de exposições no ano de 2014 e dez ofertas no ano de 2015, com diferentes enredos, conforme mencionado no item dos resultados quanto a fotos e dados levantados no livro de registro cedido pela Casa da Cultura, com relação ao último objetivo específico: associar as visitas às exposições no período de 2014 a 2015.

Também, foi possível verificar o total das dez ofertas de exposições dentre os dois períodos estudados, associando o número de visitas a cada exposição, conforme mencionado nos resultados deste trabalho, tabela 01 e 02.

Contudo, conclui-se neste objetivo, que as visitas de 2014, teve um menor público em relação ao ano de 2015, haja visto que no ano de 2014, foram ofertadas oito exposições e no ano de 2015, foram ofertadas dez exposições e houve exposição com maior visita no ano de 2015, devido ao enredo, que acabou atraindo um maior público, exemplo disso: exposição sobre o Egito Antigo, que teve destaque quanto a um público de 1.140 visitantes no período de 11 de maio de 2015 a 25 de junho de 2015, permanecendo por mais uma semana.

Assim, a partir deste estudo, verificou-se que ocorreram visitas na Casa da Cultura do Município de Irati/Pr, em relação às exposições e que o local

pode ser entendido como um espaço cultural e também como uma atividade cultural, onde as pessoas da localidade, cidades vizinhas e demais visitantes possam chegar à Casa da Cultura, não só para visitar exposições, como conhecer a história dessa casa, assim como demais atividades que forem ofertadas na Casa da Cultura, após o término da reforma que está sendo realizada no ano de 2017.

7. REFERÊNCIAS

BAHL, Miguel. **Legados étnicos e oferta turística**. Curitiba: Juruá, 2004.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas, SP: Papirus, 19

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Tradução Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

CARDOZO, Poliana Fabíula. **Metodologia de estudo da demanda turística**. Revista Partes, São Paulo, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/turismo/poliana/metodologiadademanda.asp>>. Acesso em: 18 de novembro de 2015.

CLERTON, Oliveira Martins. **Turismo. Fundamentos e dimensões**. Roca, São Paulo, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Um convite a filosofia**, convite a filosofias São Paulo: editora Brasilenense, 2000

Centro Sul, 16 de setembro de 2015- Edição Bissemanal – Ano XV – nº 810

DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas: Alínea, 2002.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ENCICLOPÉDIA OF TOURIM, Jafar, livro digital, cod2897842

VASCONCELOS, Flavio Carvalho **Dinâmica Organizacional e Estratégia: Imagens e conceitos**, Ed. Thomson learning, 2006.

Fórum Paraná. **Estatísticas das Cidades**. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/est-se-atisticas-das-cidades-do-parana-8ml52f1bbtbf5hxtuk4xafp8>>. Acesso em: 19 de outubro de 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 1991.

Folha de Irati, 17 de abril de 2015, Ano 41, nº 2104

Folha de Irati, 03 de julho de 2015, Ano 42 nº 2125

Livro de registro da Casa da Cultura de 2014 a 2015

ORREDA, José Maria. Revistas do Centenário, artes, etnias, artesanatos. Irati, o Debate, 2007.

PAUNERO, Francisco Xavier Paunero, **Edições**, petícios, 2006.

PETROCCHI M. Planejamento e gestão de Turismo. São Paulo: Futura, 2002.

Portal G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2015/08/casa-de-cultura-de-irati-apresenta-46-pecas-na-exposicao-tesouros-do-mar.html>>. Acesso em: 20 de novembro de 2015.

SWARBROOKE, John, e Suzan Horner; O **comportamento do consumidor no turismo**; [tradução de Saulo Kieger] São Paulo, 2002

ZUQUIM, Maria de Lurdez. **Uma questão agrária e ambiental**, editora SENAC ambiental, ed2007, 1º ed, 2003

ANEXOS

HOJE **CENTRO SUL**

PARANÁ

Centro Sul, 16 de setembro de 2015 - Edição Bissemanal - Ano XV - Nº 810 R\$ 2,00

Exposição Detalhes II está aberta na Casa da Cultura

Assessoria PMI

Na noite da última sexta-feira, 11, a Casa da Cultura de Irati abriu suas portas para receber a "Exposição Detalhes II" de Rosane Marochi com participação de Silvério de Souza dos Santos. O evento promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico e Legado Étnico também contou com apresentação do músico paulistano Flavio Schfka. A exposição segue até o dia 25 de setembro.

Todo ano, Rosane convida outro artista para participar nas exposições. O escolhido neste ano é o aluno do Colégio Estadual João XXII, Silvério de Souza dos Santos, que desenha desde os três anos de idade e é autodidata. Nesse



Assessoria PMI

ÔNICO

Egito antigo atraiu quase 2 mil pessoas à Casa da Cultura

Exposição, que encerra dia 03, ganhou prorrogação pelo interesse que despertou

Wilson Leveovix

Já imaginou um passeio pelo nordeste africano, às margens do rio Nilo, entre 3200 a.C a 3200 a.C? Foi essa a impressão que a exposição "O Egito Antigo: Faraós, Cultura e Sociedade" trouxe aos visitantes, no período em que esteve instalada na Casa da Cultura de Irati.

Até o fechamento desta reportagem, 1.872 pessoas haviam entrado no espaço e se interessado um pouco mais sobre a instigante civilização egípcia antiga. A

mostra, inicialmente programada para acontecer de 11 de maio a 26 de junho naquele espaço, em razão do interesse que despertou, ganhou uma semana adicional, encerrando nesta sexta-feira (03), às 17h30.

Para melhor orientação do visitante, foram criados quatro ambientes: a Sala dos Faraós, Cotidiano, Religião e Mumificação. Todos repletos de informações sobre aquela cultura e réplicas fiéis de itens que integraram a fascinante sociedade que oculta mistérios ainda hoje.

COTIDIANO

O mergulho no antigo Egito pode ser experimentado em vários níveis. Desde a observação de objetos de uso pessoal da época e de cuidados com o corpo (como pentes), máscaras, adereços, ferramentas de trabalho, ou do artesanato e culinária da época.

Houve também aspectos curiosos na exposição, como o canudo de beber cerveja e, até mesmo, uma estátua do cervejeiro, artesão responsável pelo preparo da bebida. A cerveja era

parte da dieta cotidiana da sociedade egípcia, sendo prescrita para tratar várias doenças. Era o presente mais adequado para se dar aos faraós egípcios e também oferecer aos deuses.

PRESERVAÇÃO

Como acreditavam na vida após a morte, os antigos egípcios mumificavam os cadáveres dos faraós para preservar o corpo. A exposição em Irati permitiu a experiência de observar a réplica exata da múmia do faraó Ramsés 2º, que reinou entre aproximadamente 1279 a.C. e 1213 a.C. A

múmia autêntica se encontra no Museu Egípcio do Cairo desde o ano de 1885.

Além disso, diversas práticas desenvolvidas pelos egípcios foram preservadas até os dias atuais na escrita, nas pinturas e relevos murais, e em uma grande variedade de objetos produzidos para os mais variados fins, que foram evidenciados na exposição. O trabalho no campo, as construções, relações familiares, o contato com as divindades, a vida alémtimo e o poder faraônico foram temáticas reveladas na mostra.

Todas as peças fazem parte do acervo do Museu Egípcio e Ordem Rosacruz, que mantém espaço permanente para visitação na capital do Estado. É a segunda vez que Irati recebe este tipo de exposição. A primeira foi em julho de 2010. Com sede em Curitiba, o museu possui um acervo de réplicas de artefatos relacionados ao Antigo Egito, cujos originais estão preservados em diversos museus ao redor do mundo.



Exposição atraiu estudantes e

Cristiane Rocha



Evangelização

Exposição "Reflexão" retrata imagens de cemitérios



Está aberta até 20 de novembro, no Espaço Cultural da Prefeitura de Irati, a Exposição Fotográfica "Reflexão - a Vida e a Morte". A mostra retrata imagens de 17 cemitérios, tanto da área urbana como rural do município, através das lentes do fotógrafo da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Irati, Felipe Carvalho. As visitas podem ser feitas em horário de expediente da Prefeitura.

A exposição "Reflexão" foi montada em alusão ao dia de Finados e foi preparada pela equipe da Secretaria Municipal de Cultura, em especial Julio César Dias, que cuidou dos detalhes, desde folhas espalhadas pelo chão, até lápides colocadas no espaço da mostra.

O artista

Jovem fotógrafo de 22 anos, Luis Felipe Carvalho, relata a experiência que durou mais de 20 dias, percorrendo 17 cemitérios do município. "Eu e o Dias visitamos vários cemitérios e foi realmente cansativo, mas gratificante. O grande objetivo desta exposição é, além de nos fazer refletir sobre a vida, deixar uma marca histórica para o município, registrando os cemitérios. É curioso saber que em vida podemos encontrar arte em lugares que retratam a morte, mas encontrei várias obras de arte. Busquei dar o máximo do meu conhecimento nesta exposição e espero que todos venham visitar e gostem deste registro", diz o fotógrafo.

O Dia de Finados - Dia de todos os fiéis defuntos

Este dia, não é apenas o Dia dos Mortos, mas o Dia da Esperança na Vida Eterna, porque Cristo Ressuscitou.

Muitas pessoas referem-se à morte como uma "perda", e até falam: "perdi" meu pai, "perdi" meu filho. Sem dúvida, a despedida deste mundo causa, para nós que ficamos, um vazio, uma dor, uma saudade... Mas Jesus veio a este mundo exatamente para acabar com o sofrimento, com a angústia e a dúvida causada pela morte.

Jesus passou pela morte, para nos ensinar que ela foi definitivamente derrotada. É preciso morrer para RESSUSCITAR.

A morte é apenas uma porta que nos conduz à eternidade, onde conviveremos com Deus em sua eterna glória. Portanto, a morte não é uma "perda", porque para Deus nunca se perde, sempre se ganha.

Por isso, a Igreja instituiu o Dia de Finados, para refletir sobre a vida que não termina com a morte, ajudando-nos a entender o maior de todos os milagres de Jesus, que é a RESSURREIÇÃO.

Que não crê na Ressurreição sofre a dor e a angústia da morte.

A vida não é tirada, mas transformada, está é a esperança prometida por Jesus.

No livro da Sabedoria, 3, 1-5. 9 lemos: "a vida dos justos está nas mãos de Deus e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido, sua saída deste mundo é considerada uma

desgraça e sua morte uma destruição, mas eles estão na paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade. Tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Os que NELE confiam compreenderão a verdade e os que perseveraram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para os eleitos".

Jesus diz à sua amiga Marta: "Eu Sou a Ressurreição e a Vida, quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá".

Jesus é o caminho, a verdade e a vida, portanto, que segue o seu caminho e crê na sua verdade, tem a vida plena, na abundância de Deus para sempre. Se a felicidade completa encontra-se na vida eterna junto de Deus, é claro que ninguém volta para este mundo, porque aqui não existe felicidade completa. Rezar pelos mortos é uma virtude própria dos cristãos que acreditam na comunhão dos santos.

Como Jesus morreu e ressuscitou, Deus ressuscitará os que Nele morreram. E como todos morrem em Adão, todos em Cristo terão a vida.

Diacono Renato Marochi

FOLHA IRATI

SEMPRE PRESENTE

www.folhadeirati.com.br

IRATI, 17 DE ABRIL DE 2015

ANO 41 Nº 2104

Casa da Cultura

Ana Paula Schröder

O prédio que hoje abriga a atual Secretaria de Cultura e o Museu Municipal de Irati foi construído em 1919, com o intuito de servir para residência da Família Gomes, pioneira no processo de colonização do município de Irati e também no seu processo de emancipação política. A construção ocorreu por intermédio de Arcélio Baptista Teixeira, empregado de confiança do Coronel Emílio Baptista Gomes. Quando construída, a residência tendia ao estilo neoclássico espanhol, com paredes duplas e algumas em estuque. Contava com fiação elétrica e banheira, com funcionamento à caldeira. O estilo pode ser considerado como possível herança cultural arquitetônica do patriarca da Família, Sr. Emílio B. Gomes ao quais suas raízes estavam interligadas à Espanha.

A casa conta com dois pavimentos, o inferior onde primeiramente funcionou em Irati o Banco Francês, com sede na França. Logo após, serviu para comércio e também para moradia da família. Este primeiro pavimento era composto por 14 cômodos, sendo que um funcionava como ateliê de costura para Pepita Gomes, onde



e também para Biblioteca Municipal. Para isso o imóvel passou por uma reforma com técnicos da Secretaria Estadual de Cultura. As exposições do Museu eram realizadas em vitrines embutidas nas paredes, e também em suportes, como cubos e pequenas mesas.

Infelizmente devido à desatenção das políticas públicas dos anos que se seguiram, o imóvel permaneceu por muito tempo sem os cuidados de preservação do Patrimônio Histórico, o que contribuiu para sua deterioração tanto interna quanto externa.

Em 2001, na gestão do prefeito Antonio Toti Colaço Vaz, que tinha como secretária de

Cultura, Educação e Desportos, Rita de Cassia Almeida, e como coordenador da Secretaria de Cultura Júlio César Dias, a Casa recebeu uma "reforma-restauro" que buscou retratar, com precisão, os aspectos originais do imóvel. Para isso, a varanda que se situa na frente da casa passou por modificações. Houve também a construção de muros. Em 08 de julho de 2002, a casa foi entregue novamente a serviços da comunidade para uso da Secretaria de Cultura Municipal e também para o Museu, contando ainda com cursos e oficinas de artes, músicas e línguas no pavimento inferior, além de apresentações de trabalhos artísticos brasileiros. No

mesmo período,

para se tornar administrador a fim de melhor adequar o espaço. Foram feitos reparos nas paredes internas, onde foram fixadas placas de MDF, através de uma parceria com o Museu Oscar Niemeyer, permitindo que as paredes, além de preservadas, não sejam prejudicadas durante a montagem de exposições.

No dia 27 de fevereiro de 2015, a Prefeitura de Irati assinou um contrato de repasse de verbas da Caixa Econômica Federal no valor de R\$650 mil. Sendo que desses, R\$350 mil, mais R\$45 mil de contrapartida do município, serão revertidos para a nova reforma e restauração da Casa da Cultura.

Quem foi Emílio Baptista Gomes?

A família do primeiro prefeito de Irati, Emílio Baptista Gomes, vivia na Espanha, em uma região que fazia fronteira com a França, na província de Albacete, onde se localiza a La Foret d'Irati (A Floresta de Irati). Sendo Emílio um dos pioneiros de Irati-PR, poderíamos supor que o nome da cidade veio da floresta, mas o próprio Emílio confirmou, em texto no jornal Correio do Sul de 1939, a denominação como homenagem a uma abelha

para se tornar administrador das propriedades de Manoel Grácia, em Covalzinho, no ano de 1899. Em 1904, recebeu os bens que lhe couberam das heranças da mãe e do tio. Nos anos seguintes, adquiriu cotas de participação nos empreendimentos de Grácia, até que em 1917 criou a empresa Emílio B. Gomes & Filhos, que nas décadas seguintes se tornou uma das maiores madeireiras locais.

Além de assumir o cargo de primeiro prefeito de Irati, entre outras atribuições públicas, Emílio foi fundador e presi-

dente do Clube do Comércio e do Centro de Comércio e Indústria de Irati.

Emílio concluiu seu requerimento para expedição do título de cidadania brasileira, em 14 de dezembro de 1942, com as seguintes palavras: "Achando-me próximo a completar 70 anos, portanto no limite final da existência, não quero ter o desgosto de ser considerado estrangeiro depois de tão longa existência vivida neste nosso bom e grande Brasil". Emílio Baptista Gomes faleceu em 23 de agosto de 1950.



Restauração da Casa da Cultura em 2001

